

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Apresentamos as Demonstrações Financeiras da Fator Holding Financeira S.A., acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes, relativas aos períodos de 01/01 a 31/12 de 2012 e de 2011.

São Paulo, 26 de abril de 2013

BALANÇO PATRIMONIAL (Em milhares de reais)

Ativo	Notas	31/12/2012		31/12/2011	
		3a e 4	2	10	
Disponibilidades					
Títulos e Valores Mobiliários - Carteira Própria	3b e 5	106		170	
Outros Créditos	3c e 6	1.997		632	
Rendas a Receber		1.317		632	
Diversos		680		632	
Permanente		427.532		409.403	
Investimentos	3d e 8	427.532		409.403	
Participações em Controladas no País		427.532		409.403	
Total do Ativo		429.637		410.215	

Passivo	Notas	31/12/2012		31/12/2011	
		3g	16	92	
Outras Obrigações Sociais e Estatutárias					
Fiscais e Previdenciárias	3f	16		48	
Patrimônio Líquido	10	429.621		410.123	
Capital - De Domiciliados no País		114.353		114.353	
Reservas de Lucros		372.979		353.481	
(Ações em Tesouraria)		(57.711)		(57.711)	
Total do Passivo		429.637		410.215	

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Em milhares de reais)

Receitas da Intermediação Financeira	Notas	01/01 a 31/12/2012		01/01 a 31/12/2011	
		8	19.446	150	(13.900)
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários		10		321	
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		10		321	
Outras Receitas/Despesas Operacionais		19.504		(13.988)	
Outras Despesas Administrativas		(82)		(88)	
Despesas Tributárias		(10)		(10)	
Resultado de Participações em Controladas	8	19.446		(13.900)	
Outras Receitas Operacionais		150		-	
Resultado Operacional		19.514		(13.667)	
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro		19.514		(13.667)	
Imposto de Renda e Contribuição Social	3f e 7	(16)		(48)	
Lucro Líquido (Prejuízo)		19.498		(13.715)	
Lucro (Prejuízo) por Ação - R\$		0,17		(0,12)	

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (NOTA 10) (Em milhares de reais)

Saldo em 31 de Dezembro de 2010	Capital Social		Reservas de Lucros		Ações em Tesouraria	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
	114.353	20.883	367.163	(46.102)			
Recompra de Ações	-	-	-	(11.609)	-	-	(11.609)
Dividendos	-	-	(20.850)	-	-	-	(20.850)
Prejuízo	-	-	-	-	-	(13.715)	(13.715)
Destinação do Resultado: Absorção do Prejuízo	-	-	(13.715)	-	-	13.715	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2011	114.353	20.883	332.598	(57.711)	-	-	410.123
Mutações do Período	-	-	(34.565)	(11.609)	-	(13.715)	(46.174)
Saldo em 31 de Dezembro de 2011	114.353	20.883	332.598	(57.711)	-	-	410.123
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	19.498	19.498
Destinação do Resultado: Reservas de Lucros	-	975	18.523	-	-	(19.498)	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2012	114.353	21.858	351.121	(57.711)	-	-	429.621
Mutações do Período	-	975	18.523	-	-	19.498	19.498

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (Em milhares de reais)

Lucro Líquido (Prejuízo) Ajustado	01/01 a 31/12/2012		01/01 a 31/12/2011	
	52	185	19.498	(13.715)
Lucro Líquido (Prejuízo)			19.498	(13.715)
Ajustes ao Lucro Líquido (Prejuízo):			(19.446)	13.900
Resultado de Participações em Controladas			(19.446)	13.900
Varição de Ativos e Obrigações	(60)	3.723		
(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários			64	4.043
(Aumento) Redução em Outros Créditos			(48)	(367)
(Redução) Aumento em Outras Obrigações			(76)	47
Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades Operacionais	(8)	3.908		
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos			-	28.500
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos			-	(20.850)
Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades de Investimento	-	7.650		
Aquisição de Ações Próprias			-	(11.609)
Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades de Financiamento	(8)	3.908		
Aumento/(Redução) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa (Notas 3a e 4)	(8)	(51)		
Início do Período			10	61
Final do Período			2	10

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - PERÍODOS DE 01/01 A 31/12 DE 2012 E DE 2011 (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia tem como objeto social, exclusivamente, a participação direta em instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Considerando a representatividade do investimento na controlada Banco Fator S.A. e Empresas Controladas, a Administração optou por ter as demonstrações financeiras da Companhia elaboradas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, em observância às diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei 6.404/76) com as atualizações das Leis 11.638/07 e 11.941/09, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional - CMN, e do Banco Central do Brasil - BACEN. As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das Demonstrações Financeiras foram: **a) Caixa e Equivalentes de Caixa:** Conforme Resolução nº 3.604/08 do CMN, inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias contados da data da aplicação. **b) Títulos e Valores Mobiliários:** De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068/01, do Banco Central do Brasil, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados na seguinte categoria, conforme a intenção da Administração: **• Títulos para Negociação:** São avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e estão classificados no ativo circulante, independente do prazo de vencimento. Os ajustes para o valor de mercado são reconhecidos no resultado do período. **c) Outros Créditos:** Os saldos de outros créditos são registrados pelo seu valor original, atualizados e ajustados ao seu valor provável de realização e recuperação, quando aplicável. **d) Investimentos:** Os investimentos em controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial. **e) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do Banco Central do Brasil e Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). **f) Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido:** As provisões para o imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL), quando

devidas, são calculadas com base no lucro ou prejuízo contábil, ajustado pelas adições e exclusões de caráter permanente e temporária, sendo o imposto de renda determinado pela alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 no exercício e a contribuição social pela alíquota de 9%. **g) Outras Obrigações:** Os saldos de outras obrigações são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço. **h) Receitas e Despesas:** São apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério "pro rata-dia" para as de natureza financeira. As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas com operações com o exterior, as quais são calculadas com base no método linear. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	31/12/2012	31/12/2011
Disponibilidades	2	10
Total	2	10

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Títulos para Negociação	31/12/2012	31/12/2011
Certificados de Depósito Bancário (a)	106	170
Total	106	170

(a) Custodiados na Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos (CETIP).

6. OUTROS CRÉDITOS

6. OUTROS CRÉDITOS	31/12/2012	31/12/2011
Rendas a Receber - Dividendos a Receber	1.317	-
Diversos - Impostos e Contribuições a Compensar	680	632
Total	1.997	632

7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido, com efeito no resultado do exercício foram computados como segue:

	01/01 a 31/12/2012	01/01 a 31/12/2011
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações Excluídas	19.514	(13.667)
Resultado de Participações em Controladas	(19.446)	13.900
Base de Cálculo antes da Comp. de Prejuízo Fiscal e Base Negativa da CSLL	68	233
(-) Compensação 30% - Prejuízo Fiscal e Base Negativa da CSLL	-	(33)
Base de Cálculo do Imposto de Renda e Contribuição Social	68	200
Provisão Corrente para IRPJ e CSLL	(16)	(48)
Total do Imposto de Renda e Contribuição Social	(16)	(48)

A Diretoria

Paulo Rogério B. Nunes - Contador - CRC 1SP 151043/O-7

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e acionistas da Fator Holding Financeira S.A. Examinamos as demonstrações financeiras da Fator Holding Financeira S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras:** A Administração da Fator Holding Financeira S.A. é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos Auditores Independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores

e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Fator Holding Financeira S.A. para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fator Holding Financeira S.A. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** Em nossa opinião, as

demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fator Holding Financeira S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. **Ênfase:** A controlada Banco Fator S.A. possui registrado em seu balanço patrimonial consolidado créditos tributários de imposto de renda e contribuição social que em 31 de dezembro de 2012 eram de R\$ 35.864 mil. A realização desses créditos tributários está condicionada à geração de lucros tributáveis futuros.

São Paulo, 26 de abril de 2013

 ERNST & YOUNG TERCO
 Auditores Independentes S.S.
 CRC-2SP015199/O-6

 Eduardo Braga Perdigão
 Contador
 CRC 1CE013803/O-8 "S" -